

A experiência de Educação Permanente em Saúde em um Centro de Atenção Psicossocial II na Amazônia

The Continuing Education in Health experience in a Psychosocial Care Center II in the Amazon

La experiencia de Educación Permanente en Salud en un Centro de Atención Psicossocial II en la Amazonia

Ana Cristina Sales de Messias¹, Ândrea Cardoso de Souza², Ana Clementina Vieira de Almeida³

Como citar esse artigo. de MESSIAS A. C. S., de SOUZA A. C., de ALMEIDA A. C. V. A experiência de Educação Permanente em Saúde em um Centro de Atenção Psicossocial II na Amazônia. Revista Pró-UniverSUS. 2022 Jul./Dez.; 13 (3): 56-59.



Resumo

Este estudo traz como tema a Educação Permanente em Saúde – EPS, a partir de uma necessidade de realizar uma análise crítica dos processos de EPS no Centro de Atenção Psicossocial II na Amazônia. Como as ações de EPS implantadas no CAPS Náuas influenciaram nos processos de trabalhos da equipe para o desenvolvimento de uma Atenção Psicossocial - AP? Objetiva-se compreender como as ações de EPS influenciaram nos processos de trabalho da equipe para o desenvolvimento de uma AP e narrar a experiência de EPS do CAPS Náuas de maio 2014 a maio de 2022; identificar e analisar as estratégias de EPS; verificar, na perspectiva dos profissionais, os aspectos positivos e/ou negativos dessa experiência e como as ações de EPS contribuíram para a qualificação profissional; a melhoria da qualidade do cuidado aos usuários; o desenvolvimento do trabalho em equipe e nos processos de gestão da unidade, e; desenvolver propostas que subsidiem as práticas de um trabalho interprofissional e as estratégias de gestão do cotidiano da unidade.. Será utilizada uma abordagem qualitativa, na modalidade pesquisa intervenção, na perspectiva da narrativa e, com referencial teórico, os conceitos de AP e EPS. Os dados serão agrupados e analisados com referência na análise temática e serão formuladas categorias analíticas. A amostra será a totalidade dos profissionais do CAPS Náuas, sem distinção de nível de formação ou de categoria profissional. Como produto, pretende-se desenvolver ações de EPS com a rede intra e intersetorial para potencializar a AP na Regional de Saúde do Vale do Juruá, Tarauacá/Envira.

Palavras-chave: Educação Continuada; Reabilitação Psiquiátrica; Equipe de Assistência ao Paciente; Saúde Mental; Serviços de Saúde Mental.

Abstract

This study addresses the theme of Permanent Education in Health (EPS) from a need to carry out a critical analysis of EPS processes at the Psychosocial Care Center (CAPS) II in the Amazon. How did EPS actions implemented at CAPS Náuas influence the team's work processes for the development of Psychosocial Care (AP)? The objective is to understand how EPS actions influenced the team's work processes for the development of a AP and to narrate the EPS experience at CAPS Náuas from May 2014 to May 2022; to identify and analyze EPS strategies; to verify, from the professionals' perspective, the positive and/or negative aspects of this experience and how EPS actions contributed to professional qualification; the improvement of the quality of care provided to users; the development of teamwork and the unit's management processes; and to develop proposals that support the practices of an interprofessional work and the daily management strategies of the unit. A qualitative approach will be used, in the form of intervention research, from the perspective of the narrative, having as theoretical reference the concepts of AP and EPS. The data will be grouped and analyzed with reference to the thematic analysis and analytical categories will be formulated. The sample will be all CAPS Náuas professionals, without distinction of training level or professional category. As a product, it is intended to develop EPS actions with the intra and intersectoral network to enhance AP in the Regional Health of Vale do Juruá, Tarauacá/Envira.

Keywords: Education Continuing; Psychiatric Rehabilitation; Patient Care Team; Mental Health; Mental Health Services.

Resumen

Este estudio tiene como tema la Educación Permanente en Salud- EPS, a partir de la necesidad de realizar un análisis crítico de los procesos de la EPS en el Centro de Atención Psicossocial (CAPS) II, en la Amazonia. ¿Cómo las acciones de la EPS implantadas en el CAPS Náuas influenciaron en los procesos de trabajo del equipo para el desarrollo de una Atención Psicossocial-(AP)? El objetivo es comprender como las acciones de la EPS influenciaron en los procesos de trabajo del equipo para el desarrollo de una AP y narrar la experiencia de la EPS en el CAPS Náuas de mayo de 2014 a mayo de 2022; identificar y analizar las estrategias de la EPS; verificar, desde la perspectiva de los profesionales, los aspectos positivos y/o negativos de dicha experiencia y cómo las acciones de la EPS contribuyeron en la cualificación profesional; en la mejora de calidad en el cuidado de los usuarios, en el desarrollo del trabajo en equipo y en los procesos de gestión de la unidad, y desarrollar propuestas que fomenten prácticas de trabajo interprofesional y estrategias de gestión en el cotidiano de la unidad. Se utilizará el enfoque cualitativo, en la modalidad de investigación-intervención, desde la perspectiva de la narrativa, con referente teórico en los conceptos de la AP e la EPS. Los datos serán agrupados y analizados en referencia al análisis temático y se formularán categorías analíticas. La muestra serán todos los profesionales del CAPS Náuas, sin distinción de nivel de formación o de categoría profesional. Como producto, se espera desarrollar acciones de la EPS con la red intra e intersocial para potencializar la AP en la Región de Salud del Vale do Juruá, Tarauacá/Envira.

Palabras clave: Educación Continua; Rehabilitación Psiquiátrica; Equipo de Atención al Paciente; Salud Mental; Servicios de Salud Mental.

Afiliação dos autores:

¹ Assistente Social, Discente no Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS – MPES, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC, Universidade Federal Fluminense – UFF, Campus Niterói, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0049-857X>

² Enfermeira. Doutora. Docente no Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS – MPES, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC, Universidade Federal Fluminense – UFF, Campus Niterói, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6549-8634>

³ Enfermeira. Doutora. Docente colaboradora voluntária no Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS – MPES, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC, Universidade Federal Fluminense – UFF, Campus Niterói, Niterói/RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9342-6179>.

Email de correspondencia: anacrismessias@yahoo.com.br

Recebido em: 04/07/22. Aceito em: 11/09/22.

Introdução

A educação na saúde consiste na produção e sistematização de conhecimentos relativos à formação e ao desenvolvimento para a atuação em saúde, envolvendo práticas de ensino, diretrizes didáticas e orientação curricular¹.

Existem duas modalidades de educação no trabalho em saúde: a educação continuada e a educação permanente. A primeira envolve as atividades de ensino após a graduação, com duração definida e metodologia tradicional. A segunda constitui-se a partir das necessidades dos processos de trabalho e o processo crítico como inclusivo no trabalho².

Assim, podemos entender que a Educação Permanente em Saúde (EPS), consiste em: ações educativas fundamentadas na problematização do processo de trabalho em saúde, com o objetivo de transformar as práticas profissionais e a própria organização do trabalho, em que as necessidades de saúde das pessoas e das populações, a reorganização da gestão setorial e a ampliação dos laços da formação como exercício do controle social em saúde são tidas como referência¹.

No Brasil, ainda na década de 1970, com o movimento de reforma sanitária, a formação profissional foi amplamente debatida pela sociedade brasileira e apontada como forma de promover a transformação das práticas do trabalho em saúde, pois, somente por meio da aprendizagem significativa, os trabalhadores conseguiriam realizar processos de mudanças no cotidiano dos serviços de saúde³.

Em 2004, por intermédio da Portaria GM nº 198 instituiu-se a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) no Brasil, representando um marco para a formação e trabalho em saúde no país. No entanto, essa política sofreu grande impacto entre 2007 e 2016, com sua descontinuidade, não havendo, no período, deliberação normativa institucional, apoio técnico e repasse de recursos aos estados⁴.

Dessa forma, entendemos que a EPS é uma prática de ensino-aprendizagem, mas, sobretudo, uma política de educação na saúde. No Sistema Único de Saúde (SUS), é uma estratégia político-pedagógica para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para a saúde e na saúde, tendo como eixo norteador a integralidade no cuidado, a cogestão e a implicação com os usuários para formular, implementar e avaliar processos.

No campo da saúde mental, a EPS encontra terreno fértil e torna-se uma iniciativa muito importante, visto que um dos grandes desafios da Política Nacional de Saúde Mental (PNSM) brasileira é a formação de profissionais para o trabalho interdisciplinar e em rede, que produza a superação do paradigma da tutela, do estigma do preconceito, buscando tratamentos mais inclusivos e humanitários e que estimulem profissionais, usuários

e familiares a participar efetivamente do cuidado⁵.

Os autores ainda colocam que, a depender de como a EPS é realizada nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e, ressalte-se, nos demais serviços da Rede de Atenção Psicossocial - (RAPS), pode ser um divisor de águas diante das novas demandas, ampliando a relação ensino-aprendizagem que deve existir no processo de trabalho, na medida em que problematiza o objetivo da saúde mental.

A literatura existente aponta muitas barreiras e desafios para a efetivação da EPS na saúde mental, considerando a formação, os equipamentos de saúde, a acessibilidade, e a produção do cuidado.

A formação precisa ser mais contextualizada com as problemáticas e funcionamento locais, que supere o modelo hegemônico, que desconstrua as práticas baseadas na exclusão, na figura do médico psiquiatra, na prescrição de psicotrópicos, no trabalho individualizado, fragmentado, mecanizado, que acarreta especialismos. Nesse sentido, as metodologias ativas e a educação interprofissional são uma aposta na EPS em saúde mental, para produzir um cuidado integral⁶.

É preciso superar o desalinhamento conceitual acerca do que seja EPS e a fragmentação das ações e das áreas que compõem essa política, provocados por sua descontinuidade, no período citado anteriormente⁴.

Por experiência própria, a EPS ainda é entendida pela maioria dos profissionais e gestores como – e, apenas como, – curso de capacitação, aperfeiçoamento, atualização, especializações etc., isolando-a como educação continuada.

Embora a EPS possibilite reflexões e problematizações das práticas, a produção do cuidado ainda é dentro de uma clínica tradicional, longe do território e do trabalho em rede.

Desse modo, ainda precisamos avançar nas discussões sobre os saberes e fazeres das práticas profissionais, promovendo autonomia e transformações permanentes sobre os modos de cuidar e entender as demandas reais das práticas de trabalho que contribuem para que as dificuldades possam ser enfrentadas e as mudanças efetivadas⁵.

Compreende-se que a EPS constitui um processo de qualificação em e para o serviço, o qual, na perspectiva da experiência do CAPS Náuas, resulta em melhores patamares da Atenção Psicossocial (AP) desenvolvida pelos profissionais.

Este estudo tem como intuito evidenciar a importância da implantação de processos de EPS nos CAPS, para a melhoria da atenção à saúde, bem como para os processos de gestão das unidades.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa- intervenção de

abordagem qualitativa. Os objetivos consistem em compreender como as ações de EPS implantadas no CAPS Náuas influenciaram nos processos de trabalho da equipe para o desenvolvimento de uma AP; narrar a experiência de EPS do CAPS de maio de 2014 a maio de 2022; verificar aspectos positivos e/ou negativos dessa experiência, na perspectiva dos profissionais da equipe; identificar e analisar as estratégias de EPS implementadas no CAPS; conhecer a percepção dos trabalhadores sobre a influência das ações de EPS desenvolvidas no CAPS para a qualificação do cuidado aos usuários; compreender, na perspectiva dos trabalhadores, como as ações de EPS desenvolvidas no CAPS contribuíram para a qualificação profissional deles.

O cenário do estudo será o CAPS Tereza Biloto – CAPS Náuas, tipo II, localizado em Cruzeiro do Sul, no estado do Acre.

Os participantes do estudo serão os trabalhadores do CAPS, incluindo os profissionais de nível superior, nível médio e de apoio (copa e cozinha, faxina e vigilantes). A amostra será composta pela totalidade dos profissionais que estejam em efetivo exercício profissional no CAPS Náuas.

Para a produção e coleta de dados, será adotada a narrativa, e as entrevistas serão gravadas em aparelho de áudio. Para fins de assegurar o anonimato dos participantes, serão adotados pseudônimos, sendo atribuído o nome de igarapés para identificação deles.

Os riscos deste estudo relacionam-se com o fato de os participantes poderem se sentir coagido devido à pesquisadora ser gerente geral da unidade, cenário do estudo. No entanto, a pesquisadora estará muito atenta a esse fato e enfatizará o caráter voluntário e não obrigatório da participação, bem como será esclarecida a garantia da inexistência de qualquer tipo de penalidade, e/ou assédio moral aos que manifestarem o desejo de não participar da pesquisa, garantindo a isonomia profissional, além de deixar explícito que o profissional poderá retirar-se da pesquisa quando desejar sem que haja qualquer comprometimento das relações. Outro risco reside no desconforto que o profissional pode apresentar em virtude do tempo dedicado à pesquisa, das indagações e questionamentos contidos no roteiro de pesquisa, bem como do fato de a narrativa ser gravada. Entretanto, será assegurado aos participantes o direito de não responder ou deixar de participar da pesquisa em qualquer momento sem ônus ou danos para eles. Um risco complementar está relacionado com a quebra de sigilo das informações e/ou identificações dos profissionais, porém, para evitar o vazamento de informações, as narrativas serão gravadas e identificadas apenas na ordem cronológica de realização, em que a própria pesquisadora será responsável pela transcrição das narrativas para seu computador pessoal e com senha. As transcrições não conterão informações pessoais, categoria profissional ou qualquer outro

dado que possa identificar o profissional participante.

Os benefícios do referido estudo não serão imediatos, contudo, acredita-se que ele poderá contribuir, de modo geral, com para a sociedade, e, principalmente, para a equipe do CAPS Náuas, no sentido de produzir e estimular reflexões que possam melhorar a gestão do cotidiano de trabalho dos CAPS e, conseqüentemente, colaborar para a melhoria das práticas de AP.

Para análise de dados, as narrativas serão transcritas na íntegra e, posteriormente, será procedida a leitura atenta de todas, com o intuito de compreender as percepções dos profissionais sobre os processos de EPS implantados no CAPS. À luz do referencial conceitual do estudo, serão analisados, principalmente, os conceitos de AP e EPS. Os dados serão agrupados tendo como referência a análise temática. Serão formuladas categorias analíticas que favorecerão uma melhor compreensão dos achados da pesquisa.

A investigação estará em conformidade com a Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, e obedecerá a todos os princípios éticos e legais para a realização da pesquisa que envolve seres humanos. O estudo será submetido à Plataforma Brasil e encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense.

Resultados Esperados

No âmbito do ensino, espera-se que a presente pesquisa contribua para uma melhor compreensão dos processos de EPS vivenciados no CAPS Náuas, ao longo dos últimos sete anos, levando a própria equipe a repensar e pensar novas estratégias nos processos de trabalho interprofissional, na abordagem e manejo com o usuário e na relação com a rede intra e intersetorial.

Tem-se ainda, a perspectiva de que, a partir da análise da experiência e com o material produzido na pesquisa, seja possível facilitar o diálogo com os demais serviços da rede de saúde da Regional de Saúde do Vale do Juruá, Tarauacá e Envira, fomentando a discussão dos processos de trabalho nos serviços e na gestão, promovendo mudanças do modelo de cuidado e de gestão.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
2. Falkenberg MB, Mendes TPL, Moraes EP, Souza EM. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciênc. Saúde Coletiva.*, 2014;19(3):847-52. DOI: 10.1590/1413-81232014193.01572013.
3. Ceccim RB. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. *Interface – Comunic., Saúde, Educ.* [Internet]. 2005 [acesso em 7 maio 2021];9(16):161-77. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/icse/2005.v9n16/161-168.pt>.

4. Silva CBG, Scherer MDA. A implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde na visão de atores que a constroem. *Interface (Botucatu)*, 2020;24:e190840. DOI: 10.1590/interface.190840.
5. Mattos MP, Campos HMN, Gomes DR, Ferreira L, Carvalho RB, Esposti CDD et al. Educação Permanente em Saúde nos Centros de Atenção Psicossocial: revisão integrativa da literatura. *Saúde Debate.*, 2020;44(127):1277-99. DOI: 10.1590/0103-1104202012724.
6. Sousa FMS, Severo AKS, Félix-Silva AV, Amorim AKMA. Educação interprofissional e educação permanente em saúde como estratégia para a construção de cuidado integral na Rede de Atenção Psicossocial. *Physis.*, 2020;30(1):e300111. DOI: 10.1590/s0103-73312020300111.